

Reguengo, 1758, Maio, 23

Memória Paroquial da freguesia de Reguengo, comarca de Portalegre

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 31, nº 53, pp. 303 a 306]

Reguengo

Notícias que dá da Freguezia do Reguengo termo da cidade de Portalegre, o Reverendo Padre Francisco Xavier Freyre Cura da mesma por determinação do Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Frey João de Azevedo Bispo da mesma Cidade; Respondendo aos interrogatorios.

Na Provincia do Alentejo em hum Ameno vergel está situada a freguezia do Reguengo termo da cidade de Portalegre.

He de sua Magestade, não tem, nem Consta ter outro Senhorio.

Tem cento, e vinte e quatro vezinhos, e quatrocentas e quarenta, e hum [sic] pessoas de hum e outro secso.

Está situada emtre huns outeyros, que ficão emtre as duas famozas serras chamadas de Portalegre, e são Mamede de cujas iminenças se avistão de toda a parte, a que pode chegar a vista.

He termo da cidade de Portalegre não tem povoação alguma por que os seus freguezes viuem separados por cazais, e fazendas.

Está distante da cidade de Portalegre mais de meya legoa.

O seu orago he são Gregorio Magno tem tres altares o Altar mor em que se venera o Santo no Collateral da mão direyta Nossa senhora com o titulo dos Remédios com confraria, e outro de sancto Antonio.

O Parrocho he cura annual que o Excelentissimo Senhor Bispo apresenta todos os annos tem de Congrua noventa alqueires de trigo, que lhe pagão os mesmos freguezes por lançamento.

Tem huma Ermida filial de são Mamede está quasi no cume da serra para o nascente do qual Sancto tomou o nome a dita serra. tem outra de Iesus, Maria, Iosé, na Quinta de André Zuzarte // [...] de campos cavalheiro da cidade de Portalegre. Na Ermida de são Mamede se fás a sua festa no dia dezassete de Agosto a que concorre muytas pessoas de varias parte com suas ofertas de que se ajuda a tal festa.

Esta freguezia he muito abundante de varias castas de frutos

Tem Luis da Ventena subordinado as lusiças de Portalegre.

No tempo em que Rejentaua o Cetro Portugues o Senhor Rey Dom João o terceiro, herão estas serras Coutadas, e por isso tem o nome de Reguengo pella Regalia que logravão naquelle tempo estas terras, o qual senhor movido da piedade Christã, e vendo que os seus Couteyros não ouvião missa muitos dias instituio, na Ermida de são

Gregorio que hoje he freguezia, hum cappellão para que dicesse missa na tal Igreja todos os domingos, e santos de guarda, e passando esta Ermida de felial da Sé de Portalegre para freguezia sempre conçeruou o titullo de Cappelão de são Gregório de que ainda hoje cobra todos os annos quatro mil reis no Almoxarifado de Portalegre Renda que naquelle tempo se lhe substabeleção.

He abũdante de cristalinas agoas com que se Regão no verão as muitas fazendas Quinta, e Pomares de varias frutas.

Principia esta freguezia agoas vertentes da serra de Portalegre para a parte do nascente, e finaliza da outra parte da Serra de são Mamede com hũa boa legoa de distancia, da parte do Norte principia Linha Recta emtre as pontas das duas dictas serras, e finaliza na parte do sul em huns valles, Com a mesma distancia ficando a Igreja no meyo da freguezia, Confina com seis freguezias; da parte do Norte com Nossa Senhora da Esperança da Ribeyra de Niza // [...] e o Salvador da Aramenha; da parte do nascente são Iulião de Sevara, e São Ião Bauptista de Alegrette, e da parte do sul com sam Thiago de Cayola da vrra, da parte do Poente com a sé de Portalegre.

Junto à principio da serra de são Mamede nas faldas da parte do Norte se ajuntão varias agoas a que dão o nome de Ribeyro de Ião Vãs, cujo nome perde logo mais abayxo menos de meyo quarto de Legoa, e lhe dão o nome de Ribeira de Niza, por passar lunto a esta villa, Caudeloza no tempo do Inverno, e se vay meter no Rio Tejo, e corre para a parte do Norte; no meyo da serra por bayxo da Ermida de são Mamede esta hum fonte, que descendo, se lhe metem varias agoas, e fazem hum Ribeyro chamado o do Caldeyrão cujo nome tomou de hum fojo de pedra que fás no mejo, de que affirmão não se lhe achar fundo, mas emtendo que he por que se não tem buscado, corre todo o anno sem tradição, de que se secasse algum verão corre para a parte do sul, e se mete na Ribeyra velha, que nasce no meyo da mesma serra de são Mamede à parte do Poente, e perde este nome quando se ajuntão suas agoas com às do Ribeyro do Caldeyrão, e lhe dão o nome de Ribeyra de Caya, que se mete na Ribeyra de Arronches, hum tiro de espingarda, distante da mesma villa; da outra parte está outro outeyro nas faldas da mesma serra, em cuja descida da parte do poente nasce a Ribeyra de Arronches que corre para a parte do sul, a que se lhe dá este nome por se fazer caudeloza nesta villa passa lunto da villa de Alegrette e finaliza.

Emtre as muytas fontes, que há por varias Quintas // [...] e Pumares a mais notavel he hum chamada à de Agoa do Souto, que no Inverno seca, e no verão Rebenta em tanta abundância, que móe hum Azenha, e Rega hum grandioza Quinta.

He abundantissima de ervas mediçinais, estas serras, de cujos nomes não hà nella quem dê noticia, e sò se sabe por virem de longes distâncias à buscalas Ervadarios. A serra de são Mamede tem todos os Cumes infortiferos, a de Portalegre da parte do nascente tudo são Castinçais bravos de Madeyras, e tem a distancia de meya Legoa na minha freguezia, e continuão para a de Nossa senhora da Esperança. A qualidade he muyto fria de Inverno, e muyto temperada de verão pella abundância de ventos Nortes que vem encanados por emtre duas serras. Tem poucos gados.

Tem quatorze moinhos, na Ribeyra de Caya, e Caldeirão, e tres pizons.

Vzão todos das agoas Repartidas por horas, para Regarem as suas fazendas, não há nellas pensão, todas as fazendas pellas antigas posses são senhoras dellas naquellas horas, que lhes cabe ; e não sej que haja mais Couza alguma que Responda à papel que Vossa Excelência Reverendissima mandou. Reguengo 23 de Mayo de 1758

O Cura Francisco Xavier Freyre //

Transcrição: Ruy Ventura

in VENTURA, Ruy, "As Memórias Paroquiais de 1758 do actual Concelho de Portalegre. A Cidade", Revista Cultural de Portalegre, nº 10 (1995) (nova série), pp. 93-136.